

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 10 Iluminense

Class.: 111

Data: 15/03/85

Pg.: _____

**Juruna diz a Arinos
que branco está ruim**

Brasília - Dois contrastes, duas culturas reunidas ontem, casualmente, no Congresso - Afonso Arinos e Mário Juruna. O ex-Deputado, ex-Senador e ex-Ministro Afonso Arinos estava no Gabinete do Presidente da Câmara, Ulysses Guimarães, esperando ser recebido. Chegou o Deputado Juruna e sentou-se no mesmo sofá, entre o jurista e o Embaixador Afonso Arinos Filho.

A iniciativa da conversa foi de Afonso Arinos, que estendeu a mão para Juruna, apresentando-se. Afonso Arinos Filho e jornalistas disseram ao ex-cacique de quem se tratava e da missão que iria cumprir, de presidir a Comissão da Constituinte.

Afonso Arinos pediu a Juruna que desse sua colaboração aos trabalhos da Comissão Institucional, apresentando as reivindicações da comunidade indígena.

"Está certo. Mas acho que o branco está muito ruim."

Afonso Arinos concordou e perguntou o que Juruna estava achando da situação. E ele respondeu: "Está ruim. Não vejo bom". E o jurista con-

cordou: "Também acho..." Afonso Arinos insistiu no pedido da colaboração de Mário Juruna e observou: "Você está triste, pessimista". O deputado disse que estava triste "porque vejo muita coisa errada". Arinos mais uma vez deu razão ao ex-cacique e perguntou: "Por que você não é vice-líder? Teria mais espaço para falar. Já fui vice-líder e líder de bancada".

Juruna, meio revoltado, declarou: "Não quer. Não pode nem falar com o presidente da Câmara, nem com liderança."

Depois conversaram sobre problemas indígenas e Juruna sorriu quando Arinos mencionou o Marechal Rondon: "Esse foi muito amigo do índio. Eu conheci Rondon".

Apesar da aproximação de alguns políticos para cumprimentá-lo, Afonso Arinos não interrompeu sua conversa com Juruna - sempre o tratando de "deputado".

Ao sair do gabinete de Ulysses, sem ter conversado com o presidente da Câmara, Mário Juruna foi se informar sobre Afonso Arinos e gostou do que ouviu.